



Boas Práticas para redução da contaminação da água pelos produtos fitofarmacêuticos

A proteção da água e dos recursos hídricos está no topo das preocupações da opinião pública sobre o ambiente. Esta é uma problemática importante para a ECPA (*European Crop Protection Association*), que faz do uso correto dos produtos fitofarmacêuticos (PF's) uma prioridade da sua ação para uma agricultura produtiva e sustentável.

Neste contexto, a ECPA trabalha em conjunto com as associações nacionais, em Portugal com a ANIPLA (Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas) e com um extenso grupo de parceiros internacionais, visando desenvolver e dar a conhecer as boas práticas na utilização dos produtos fitofarmacêuticos, no sentido da redução da poluição potencial das águas, nas várias formas que esta pode ocorrer. Assim surgiram os projetos TOPPS -*Train Operators to Promote best Practices & Sustainability*, que se propõem desenvolver e divulgar um conjunto de medidas, recomendações e materiais pedagógicos que garantam que todos os aspetos relevantes da proteção da água são tidos em conta, e que reúnam um consenso alargado no que se refere às medidas propostas - Boas Práticas. Estas “Boas Práticas” para a proteção da água vão ao encontro das exigências da legislação europeia, nomeadamente à Diretiva da Água (DA) e à Diretiva do uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos (transposta para a legislação nacional através da Lei 26/2013).

Os projetos TOPPS foram lançados em 2005, e inicialmente concentraram-se em mitigar as fontes de poluição pontuais, como as que podem ocorrer durante o enchimento e lavagem dos pulverizadores, bem como as resultantes de derrames. Desde 2011, passam a incluir também a mitigação da poluição da água através das fontes difusas (principalmente escorrimento e deriva), disponibilizando um conjunto de Boas Práticas para reduzir as perdas de produtos fitofarmacêuticos para a água.

A Confederação dos Agricultores de Portugal é parceira da ANIPLA na implementação, em Portugal, do projeto TOPPS Water Protection, cujo objetivo é sensibilizar os técnicos e os agricultores para as boas práticas na gestão de riscos potenciais, a fim de reduzir as perdas de PF's para a água. Esta parceria visa a realização de 10 ações de formação, nas regiões do Ribatejo/Oeste, Alentejo e Algarve, durante este e o próximo ano, abrangendo um total de 250 formandos.

As ações de formação serão dirigidas a técnicos, formadores e outros interessados que possam ajudar na divulgação aos agricultores, sobre as boas práticas na utilização dos produtos fitofarmacêuticos. Estas ações terão a duração de um dia, com uma parte teórica (em sala) e outra prática (demonstrações no campo), e irão abordar os temas da Deriva, do Escorrimento e

das Fontes Pontuais. Aos formandos, além de um Kit com equipamento de proteção individual, será facultado material informativo e pedagógico concebido no âmbito do projeto.

Em 2016 estão previstas as seguintes ações de formação:

- 29 e 30 de setembro – Companhia das Lezírias – Samora Correia
- 13 e 14 de outubro – ACOS – Beja
- 27 e 28 de outubro – DRAP Algarve/Patação - Faro

Para mais informações poderão contactar a CAP – Centro de Formação Agrícola de Almeirim 243570010 ou atendimento@cap-gagos.org

